



Agrupamento de Escolas
Infante D. Henrique

Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Ano Letivo 2024/2025

Índice

1. Introdução	3
2. Dados da Escola.....	4
3. Resultados globais do diagnóstico	5
4. A História Digital da Escola: Diagnóstico.....	6
4.1. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica.....	7
4.2. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	8
5. Objetivos do PADDE	10
6. Planeamento de atividades e cronograma	13
7. Plano de comunicação com a comunidade	17
8. Monitorização e avaliação	18
9. Conclusão	18
10. Referências bibliográficas.....	18

1. Introdução

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique pretende ser uma organização educativa de referência pela qualidade do ensino, pelas práticas educativas inovadoras e pela promoção de uma cidadania ativa e responsável, tal como preconizado no seu Projeto Educativo.

Neste contexto, apresenta o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) do Agrupamento. O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia (*DigCompEdu* e *DigCompOrg*) e pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Visa, ainda, apoiar as escolas na reflexão e na definição de estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização.

Como sublinha a Direção Geral de Educação (n.d.), o PADDE constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido nas escolas, na área do digital. Integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania deverá ser uma realidade em todas as escolas, garantindo uma maior igualdade e inclusão dos cidadãos e capacitando-os para que estejam aptos a utilizar as tecnologias e as infraestruturas digitais, com confiança e segurança.

Neste contexto, o PADDE deve constituir-se como um documento mobilizador da transformação da escola, de promoção do desenvolvimento de um ecossistema de educação digital altamente eficaz. Importa não só a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino e a aprendizagem, mas também o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos docentes. Visa-se a transformação digital, para a aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como para uma educação e formação inclusivas de elevada qualidade para todos.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Eduardo Cunha	Adjunto do Diretor	Coordenador da Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)
José Bernardino Marques	Coordenador TIC	Apoio e manutenção TIC
Maria da Conceição Tomé	Professora bibliotecária	Representante das bibliotecas escolares
Luís Maximiano Gouveia	Docente do 1.º CEB	Docente representante do 1.º CEB
Paulo Lopes	Assistente Operacional	Apoio e manutenção TIC

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	17
Nº de alunos	1936
Nº de professores	231
Nº de pessoal não docente	137
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	Setembro de 2022 a julho de 2023 *
------------------------------	------------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	15/09/2022
--	------------

* Feita a avaliação dos PADDE 22/23 e 23/24 nos Conselhos Pedagógicos de 17 de julho de 2023 e 15 de julho de 2024 – Foi homologada nessas ocasiões a vigência do PADDE 22/23 para os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

3. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação Janeiro de 2022

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	4	80	40	37	93	161	140	87
1º ciclo EB Aquilino Ribeiro	2	2	100	15	10	67	44	42	96
EIDH	2	2	100	124	68	55	680	549	81
EDLL	2	1	50	18	10	56	130	103	79

CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro de 2021

Participação	
Nº de respondentes	215
%	92%

Outros Referenciais para Reflexão

- Projeto Educativo do Agrupamento
- Documento *DigCompOrg*
- Documento *DigCompEdu*
- Plano de Recuperação de Aprendizagens 21/23
- Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica

4. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3	3	3,7
1º ciclo EB Aquilino Ribeiro	3,8	2,7	4,3
EIDH	3,8	3,4	3,5
EDLL	2,8	3	3,4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
Total de alunos	53%	68%

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): _ Página institucional eletrónica; Cartão de estudante (Quiosque digital), <i>Office 365</i> ; INOVAR Alunos; INOVAR Consulta; INOVAR PAA; INOVAR Pessoal; INOVAR Contabilidade, INOVAR Inventário; SIGE; SIGA, Blogues...		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

A gestão de sistemas é efetuada pelos Órgãos de Gestão da Escola, em articulação com a Câmara Municipal de Viseu. Aquando da agregação dos ex-Agrupamento de Escolas de Silgueiros e Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, em 2013, foi adotada a plataforma INOVAR alunos para a gestão de sumários, ausências e outros. Na mesma altura, o Agrupamento optou pelo *Office 365*, tendo em conta todas as potencialidades que a plataforma oferece. No ano seguinte, o Agrupamento adotou o INOVAR PAA.

Atualmente, devido à Municipalização do Ensino, a escola utiliza o programa SIGE para controlo de entradas e a plataforma SIGA para o serviço de papelaria, refeições.

4.1. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,8	4	3,8
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,5	3,6
Práticas de Avaliação	2,8	3,3	3,1
Competências Digitais dos Alunos	3,2	3,2	3,8

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do CHECK-IN]

Fases	Nível 1	Nível 2	Nível 3
1ª fase	36,6%	58,7%	4,7%
2ª Fase	30,8%	53,8%	15,4%
Total (1ª + 2ª fases)	36,3%	58,1%	5,6%

Comentários e reflexão

Relativamente ao nível de competências dos docentes nas diversas áreas avaliadas através do questionário CHECK-IN, verifica-se que 36,3% dos docentes se situa no nível 1; 58,1% encontra-se no nível 2 e somente 5,6% no nível 3. Constatamos que uma parte significativa dos docentes revela competências digitais correspondentes ao nível 1 e mais de metade dos respondentes se situa no nível 2, pelo que a capacitação digital dos docentes deve constituir-se como uma área de intervenção prioritária neste PADDE.

Por outro lado, a análise dos resultados do questionário SELFIE revela que a utilização das tecnologias nas práticas de avaliação dos docentes ainda não está situada num nível desejado, bem como a utilização de tecnologia em sala de aula, pelo que estas são áreas a exigir reflexão e intervenção a curto prazo.

Outra dimensão a priorizar prende-se com as competências digitais dos alunos.

4.2. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,2	2,9	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,2	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	3,6	3,4	-----

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Apesar da SELFIE aplicada não permitir aferir o nível de literacia do digital dos Encarregados de Educação, verificou-se, no período do E@D, alguma dificuldade por parte de um grande número de Encarregados de Educação (EE) em apoiar e acompanhar os seus educandos.

Pessoal não docente

Apesar da SELFIE aplicada não permitir aferir o nível de literacia do digital dos assistentes operacionais, a globalidade necessita de recorrer a tecnologias digitais no desempenho das suas funções. No caso específico dos assistentes técnicos, estes utilizam plataformas digitais, sem grande dificuldade.

Sistemas de informação à gestão

INOVAR Alunos - gestão da assiduidade, comportamento, avaliação dos alunos, destinado à utilização dos docentes;

INOVAR Consulta - gestão da assiduidade, comportamento, avaliação dos alunos, destinado à utilização dos alunos e EE;

INOVAR PAA – gestão das atividades do Agrupamento, planeadas anualmente;

INOVAR Pessoal- gestão dos recursos humanos do Agrupamento

INOVAR Contabilidade- gestão da contabilidade do Agrupamento;

INOVAR Inventário – registo do imobilizado e manutenção;

Microsoft Office 365 – conjunto de aplicações para a produtividade, focado no trabalho colaborativo (alunos e docentes), com destaque para o *Outlook*, *Onedrive*, *SharePoint* e *Microsoft Teams*;

SIGE - gestão dos acessos ao estabelecimento de ensino;

SIGA- carregamentos de cartão e consumos, tanto na papelaria como nas refeições;

SIGO- Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa da DGEEC.

SINAGET- Sistema Nacional de Gestão de Turmas.

MISI- plataforma de recolha de informação da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundários, que faculta aos organismos centrais do MEC a informação necessária para a prossecução das suas atribuições.

E360- plataforma que disponibiliza informação de carácter administrativo relativa aos alunos;

UNTIS- plataforma de elaboração de horários;

GPV- gestão do pessoal (vencimentos e outros);

smartmec- plataforma de comunicação com o MEC;

Plataformas do Júri Nacional de Exames:

- PAEB – Provas de Aferição;

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- ENEB – Provas do Ensino Básico;

SIGRHE - plataforma da DGAE que suporta a gestão dos recursos humanos;

Portal das Matrículas - portal de matrícula/renovação de matrícula para alunos maiores de idade e para encarregados de educação dos alunos menores de idade.

SI RBE - Sistema Integrado de Gestão da Informação - plataforma para a gestão integrada da Rede de Bibliotecas Escolares.

SI PNL - Sistema de Informação - plataforma de gestão de atividades de Plano Nacional de Leitura.

Comentários e reflexão

No agrupamento, quer os alunos quer os docentes estão familiarizados com o uso do *Office 365*, de forma particular com o TEAMS, plataforma utilizada ao longo dos períodos do E@D. Do mesmo modo, os docentes estão capacitados para a utilização do INOVAR Alunos. No entanto, algumas valências desta plataforma requerem uma maior exploração, nomeadamente as relacionadas com a direção de turma, o Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, e a devolução de informação/*feedback* aos EE. No que diz respeito ao INOVAR PAA, a utilização desta plataforma faz parte das práticas do pessoal docente e não docente.

No que concerne ao INOVAR consulta, a globalidade dos alunos e dos EE utiliza com alguma regularidade esta plataforma.

Da análise dos dados obtidos no SELFIE, verifica-se que, ao nível da liderança, da colaboração e do trabalho em rede, bem como do desenvolvimento profissional contínuo, o agrupamento não se encontra nos valores médios desejados, devendo ser dada prioridade a ações que permitam melhorar estas dimensões. É pertinente salientar a importância crucial dos professores nos processos de liderança na era digital, ou seja, na capacidade de implementar novas formas de ensino, bem como no investimento no desenvolvimento profissional e em redes de colaboração.

A implementação do PADDE permitirá colmatar algumas lacunas verificadas; desenvolver e consolidar nos alunos competências digitais, de informação e dos media; capacitar digitalmente os docentes para a utilização das tecnologias digitais em contexto profissional, pedagógico e didático, determinante para o desenvolvimento de modelos inovadores associados aos processos de ensino e de aprendizagem; facultar recursos e meios tecnológicos que permitam atingir os objetivos previstos na transição digital.

5. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

VISÃO:

Tal como referido no Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique visa promover a formação de jovens/cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, dotados de literacia cultural, artística, científica e tecnológica, de espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, abertos ao diálogo e à livre troca de opiniões, capazes de lidarem com a mudança e incerteza de um mundo em constante devir e de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

Como salienta o *Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027*, a transformação digital modificou a sociedade e a economia, com um impacto cada vez maior na vida quotidiana, sendo urgente, neste contexto, *reconfigurar a educação e a formação*.

Na linha de políticas nacionais e europeias face ao campo digital, e tendo em conta as competências, atitudes e valores preconizados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Martins *et al.* 2017), o PADDE constitui-se como um documento norteador da ação da escola no que ao desenvolvimento digital diz respeito, com vista à concretização dos objetivos do Projeto Educativo.

OBJETIVOS GERAIS:

- Implementar uma estratégia digital concertada no AEIDH;
- Promover o desenvolvimento das literacias digitais (tecnológica, da informação e dos media);
- Continuar a integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos;
- Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de *feedback* com recursos digitais;
- Aumentar as oportunidades de aprendizagem, da inclusão e do trabalho colaborativo;
- Rentabilizar os recursos e os equipamentos digitais existentes;
- Melhorar o apoio técnico aos utilizadores;
- Conseguir uma melhoria das infraestruturas (rede elétrica para carregamento de baterias; acesso à internet; ligação Wi-Fi) e equipamentos nos vários estabelecimentos de ensino.

Parceiros

- CMV - Câmara Municipal de Viseu
- Instituto Politécnico de Viseu
- RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
- PNL – Plano Nacional de Leitura
- INOVAR
- Microsoft
- Embaixador digital
- Centro de Formação VISPROF
- Outros (empresas de equipamentos e serviços associados à transição digital...)



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Objetivos		Prioridade dos objetivos: 1- Elevado; 2 - Médio; 3 - Baixo		
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e Digital	MEC RAE – Rede Alargada de Educação - DGEEC	T1- Melhorar o acesso à internet	- Taxa de transferência de dados em Mbps (<i>download</i> e <i>upload</i>) em salas de aula, biblioteca, serviços administrativos, direção, outros serviços.	1
		T2 - Melhorar os equipamentos e as infraestruturas das salas de aula e das bibliotecas	- Número de equipamentos sujeitos a atualização e/ou manutenção - Número de salas com alterações ao nível das infraestruturas e equipamentos - Grau de satisfação de alunos, docentes e não docentes	
		T3 - Melhorar o apoio técnico	- Número de ações de apoio realizadas - Grau de satisfação dos docentes e não docentes	
	VISPROF	T4- Melhorar a literacia digital de alunos e docentes	-Número de ações/atividades realizadas - Número de docentes e alunos envolvidos	
Pedagógica		P1- Continuar a promover o uso das potencialidades do Teams no Ensino Presencial	- Percentagem de docentes que utilizou o Teams nas atividades letivas	1
	VISPROF Editoras CCTIC- Viseu	P2- Continuar a promover a formação dos docentes no âmbito de ferramentas educativas digitais	-Número de ações realizadas - Número de docentes envolvidos	
	GNR/PSP Escola Segura	P3- Continuar a promover o desenvolvimento das competências de informação dos alunos.	- Número de ações/atividades realizadas	
	Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas da DGE CCTIC-Viseu Editoras	P4- Assumir as tecnologias digitais com intencionalidade pedagógica.	- Número de turmas no Projeto-Piloto Manuais Digitais (PMD)	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional		O1 - Capacitar os docentes para o uso do INOVAR, em determinadas vertentes relacionadas com a direção de turma, o Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, e a devolução de informação/ <i>feedback</i> aos EE.	- Número de ações realizadas - Número de participantes	1
	VISPROF	O2 - Propor ações de capacitação digital para o Plano de Formação VISPROF, para docentes e não docentes, e ações de capacitação digital/ estimulação de aptidões entre pares para o Plano de Formação Interno.	- Número de ações propostas - Número de ações realizadas - Número de participantes	2
		O3 - Desenvolver dinâmicas de trabalho colaborativo.	- Número de docentes que têm no horário um tempo para partilha de boas práticas de desenvolvimento de recursos digitais - Número de Departamentos com utilização regular de pastas específicas de partilha, no Sharepoint	1
	MNComunicação	O4- Melhorar o <i>design</i> e a navegação da página web do agrupamento	- Grau de satisfação da comunidade educativa	2

6. Planeamento de atividades e cronograma

Dimensão	Objetivos	Atividades	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	T1- Melhorar o acesso à internet	- Aumento da banda larga sem quebras/sobrecarga da ligação.	Direção, Portal TIC-DGEEC, CM Viseu, EDD	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	T2 - Melhorar os equipamentos e as infraestruturas das salas de aula e das bibliotecas	- Substituição ou requalificação de todos os computadores e vídeo projetores com mais de 8 anos;	Direção EDD	
		- Atualização dos sistemas operativos, antivírus, <i>firewalls</i> e ferramentas de produtividade assegurando a manutenção preventiva/corretiva;		
		- Inventário dos recursos existentes e o histórico de manutenção/ avarias.		
		- Criação de postos para carregamento de computadores portáteis;		
	T3 - Melhorar o apoio técnico	- Afetação de recursos humanos para assegurar a manutenção das TIC e o apoio aos utilizadores;	Direção	
T4- Melhorar a literacia digital de alunos e docentes	- Realização de formação para alunos e docentes;	EDD Docentes Alunos Biblioteca Escolar		

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Pedagógica	P1- Continuar a promover o uso das potencialidades do Teams no Ensino Presencial	- Partilha de boas práticas entre docentes; - Criação e disponibilização de tutoriais sobre ferramentas educativas a colocar na página da escola/	EDD Docentes	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	P2- Continuar a promover a formação dos docentes no âmbito de ferramentas educativas digitais	- Realização de formação para docentes no âmbito de ferramentas educativas ao serviço da aprendizagem - Criação e disponibilização de tutoriais sobre ferramentas educativas a colocar na página da escola/bibliotecas	EDD Docentes Alunos Biblioteca Escolar	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	P3- Continuar a promover o desenvolvimento das competências de informação dos alunos.	- Realização de atividades de articulação curricular que pressupõem a pesquisa, validação e tratamento de informação; - Realização de atividades/formação para sensibilizar os alunos quanto às questões de direitos de autor, licenças <i>creative commons</i>, plágio e citação/ referência bibliográfica; - Realização de formação em parceria com a GNR/PSP, no âmbito da utilização segura e responsável da Internet; - Criação de um referencial de desenvolvimento de literacia de informação para o agrupamento;	Docentes Alunos Biblioteca Escolar	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	P4- Assumir as tecnologias digitais com intencionalidade pedagógica.	- Generalização da utilização de estratégias de aprendizagem ativas, nomeadamente através do recurso a plataformas e à desmaterialização dos manuais escolares; - Desenvolvimento do Projeto-Piloto Manuais Digitais;	Docentes Alunos	Ao longo do ano letivo 2022-2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	O1 - Capacitar os docentes para o uso do INOVAR, em determinadas vertentes relacionadas com a direção de turma, o Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, e a devolução de informação/ <i>feedback</i> aos EE;	- Realização de ações de formação para exploração de valências do INOVAR;	EDD, Docentes Coordenadores dos DT INOVAR	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	O2 - Propor ações de capacitação digital para o Plano de Formação VISPROF, para docentes e não docentes, e ações de capacitação digital/estimulação de aptidões entre pares para o Plano de Formação Interno	- Realização de ações de capacitação digital para docentes; - Realização de ações de formação na área do digital para não docentes e encarregados de educação;	EDD Departamentos Biblioteca Escolar Docentes Não docentes Editoras VISPROF CCTIC- Viseu Associações de Pais	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	O3- Desenvolver dinâmicas de trabalho colaborativo.	- Atribuição de um tempo letivo para elaboração de recursos digitais; - Fomentar a utilização da plataforma digital de partilha das dinâmicas de planeamento, de instrumentos de recolha de informação e de avaliação, assim como de recursos digitais (por grupo disciplinar/ano);	Direção Departamentos	
	O4 - Melhorar o design e a navegação da página web do agrupamento	- Criação de uma nova página web;	MNComunicação	

Comentário e reflexão

Dimensão tecnológica e digital

O aumento da capacidade da rede *Wi-Fi*, da competência da RAE (Rede Alargada da Educação) do Ministério da Educação e Ciência, é determinante para a consecução dos objetivos delineados, bem como a substituição/ manutenção e modernização dos equipamentos.

Dimensão pedagógica

A realização de formação de docentes no âmbito de ferramentas educativas digitais é prática no agrupamento desde há uns anos a esta parte, da iniciativa de docentes e das bibliotecas. Durante a pandemia, as formações realizadas contribuíram, de forma significativa, para a utilização das tecnologias digitais em contexto pedagógico e didático. A formação de docentes é determinante para o desenvolvimento de modelos inovadores associados aos processos de ensino e de aprendizagem, pelo que é uma área importante deste PADDE.

É fundamental assumir as tecnologias digitais com intencionalidade pedagógica, fazendo parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar dos alunos e criando uma cultura de autonomia, criatividade e espírito crítico, indo ao encontro do Projeto Educativo.

Deve fomentar-se a generalização das competências digitais de alunos e professores, promovendo estratégias de aprendizagem ativas, apostando em instrumentos pedagógicos que potenciem o espírito de observação, experimentação, inovação e construção de conceções alternativas, nomeadamente através do recurso a plataformas e manuais digitais.

É pertinente também continuar a investir, de forma contínua e concertada, no desenvolvimento das competências de informação dos alunos: acesso à informação de forma eficiente e eficaz; avaliação da informação de forma competente e crítica; uso da informação de forma correta e criativa; comportamento ético relativamente à informação (respeito pelos princípios da liberdade e da propriedade intelectual) e à tecnologia de informação (comportamentos seguros e responsáveis).

Dimensão organizacional

A exploração de todas as potencialidades do ecossistema digital do Agrupamento, bem como a oferta de formação, contribuirão decididamente para a otimização da utilização das várias plataformas e do trabalho docente. O investimento nas dinâmicas de trabalho colaborativo, com recurso às tecnologias digitais, permitirá envolver “todos” e rentabilizar o trabalho docente, centrando-o nos alunos e nas respostas aos constantes problemas e desafios.

A página web do Agrupamento é o rosto do trabalho realizado pela comunidade escolar. O investimento na comunicação e imagem através das plataformas digitais é fundamental para a sua notoriedade e para a mobilização da comunidade educativa.

7. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

É urgente reconfigurar a educação nesta era digital e, neste contexto, o PADDE é, enquanto documento norteador da transição e do desenvolvimento digital, verdadeiramente importante. É um documento que visa desenvolver o uso do digital na organização educativa, mediante a definição de um conjunto de objetivos e ações a concretizar, a curto e médio prazos. Pretende-se envolver toda a comunidade na definição de prioridades e modos de atuar, porque todos desempenham um papel ativo na construção (e reconstrução), execução e monitorização deste documento.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Correio eletrónico	2022/2023 2023/2024 2024/2025	EDD
	Plataforma INOVAR alunos		
	Reuniões de Departamento		
	Reuniões de Grupo Disciplinar		
	Conselhos de DT		
Alunos	Correio eletrónico	2022/2023	Diretores de turma Coordenadores dos DTs
	Plataforma INOVAR Alunos	2023/2024 2024/2025	
	Plataforma Microsoft TEAMS		
Organizacional	Correio eletrónico	2022/2023	EDD
	Página Web da Escola	2023/2024 2024/2025	
Encarregados de Educação	Correio eletrónico	2022/2023	EDD
	INOVAR Alunos	2023/2024	
	Página WEB da Escola	2024/2025	
Comunidade Educativa	Reuniões do Conselho Geral	2022/2023 2023/2024	EDD
	Página WEB da Escola	2024/2025	

8. Monitorização e avaliação

A monitorização será efetuada pela EDD, tendo presente os objetivos específicos e a métrica estabelecida no ponto 5, trimestralmente. Os dados serão recolhidos através de inquéritos por questionário, da consulta da estatística de utilização das plataformas e dos relatórios de atividades das diferentes estruturas educativas.

O Embaixador Digital apoiará o processo de monitorização.

9. Conclusão

Como pode ler-se na nota da DGE (2021), no âmbito do evento nacional *Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas*, “pretende-se que o PADDE se afigure como uma ação no âmbito da qual as escolas são chamadas a assumir um papel central na definição das suas prioridades e dos seus investimentos, numa perspetiva inovadora e sustentável. Trata-se, assim, de encarar com realismo a possibilidade de um novo paradigma – de que as comunidades escolares podem apropriar-se num sentido transformativo das suas práticas – com o objetivo de formar futuros cidadãos competentes, nos diversos domínios que constituem atualmente, e no futuro, a cidadania democrática”.

Que este documento possa mobilizar toda a comunidade educativa em torno desta demanda, possa contar com o envolvimento e o compromisso de todos os agentes educativos, para que a mudança aconteça e tenhamos, no nosso agrupamento, um ecossistema de educação digital altamente eficaz.

10. Referências bibliográficas

Direção Geral da Educação - **Desenvolvimento Digital das Escolas**. n.d [Em linha]. [Consultado em 12 de julho de 2022]. Disponível em <https://digital.dge.mec.pt/desenvolvimento-digital-das-escolas>

Direção Geral da Educação - **Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) - Evento Nacional**. 2021. [Em linha]. [Consultado em 12 de julho de 2022]. Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/boletim/evento_padde_marco_2021.pdf

Martins, Guilherme d'Oliveira [et.al.] **Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória**. Lisboa: Ministério da Educação, 2017. [Em linha]. [Consultado em 12 de julho de 2022]. Disponível em <http://www.dge.mec.pt/noticias/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade-obrigatoria>

Aprovado por unanimidade em Conselho Pedagógico de 19 de julho de 2022.

(Feita a avaliação dos PADDE 22/23 e 23/24 nos Conselhos Pedagógicos de 17 de julho de 2023 e 15 de julho de 2024 – Foi homologada nessas ocasiões a vigência do PADDE 22/23)